

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Outubro de 2011



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **OUTUBRO** de 2011 passou para **R\$ 558,27**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou aumento de **1,40%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 550,58**, correspondendo a um incremento absoluto de **R\$ 7,69**, ante **R\$ 3,43** do mês anterior.

Em outubro de 2011, o custo com alimentos cresceu 1,56% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 444,31 para R\$ 451,23 e contribuindo com 1,26 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou aumento de 0,73%, passando de R\$ 106,27 para R\$ 107,04 com contribuição positiva de 0,14 p.p.

No mês de outubro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 29 aumentaram de preço, representando 61,7% dos produtos (contra 46,8% do mês anterior), 16 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,77 pontos percentuais para o aumento do custo da

Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,37 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Pãezinhos (Cacetinhos), com variação no seu preço de 5,90%; Queijo Lanche Fatiado, 9,20%; Tomate, 5,71%; Carne Bovina, 1,10%; e Frango Inteiro, com variação no seu preço de 5,85%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,075 ponto percentual em outubro de 2011, contra 1,658 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos produtos Alimentares.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de outubro de 2011

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Setembro de 2011	Outubro de 2011		
Contribuição Positiva					1,074
Pãezinhos (Cacetinhos)	50g	0,30	0,32	5,90	0,276
Queijo Lanche Fatiado	Kg	16,30	17,80	9,20	0,223
Tomate	Kg	3,40	3,59	5,71	0,194
Carne Bovina	Kg	13,90	14,05	1,10	0,193
Frango Inteiro	Kg	4,51	4,77	5,85	0,188
Contribuição Negativa					-1,044
Pão caseiro	Kg	7,72	6,40	-17,14	-0,438
Sabonete	90 g	1,16	1,00	-13,95	-0,205
Alface	pé	1,33	1,13	-14,61	-0,190
Açúcar Cristal	5 Kg	11,54	11,23	-2,70	-0,111
Café Solúvel	100 g	6,50	6,01	-7,54	-0,100

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

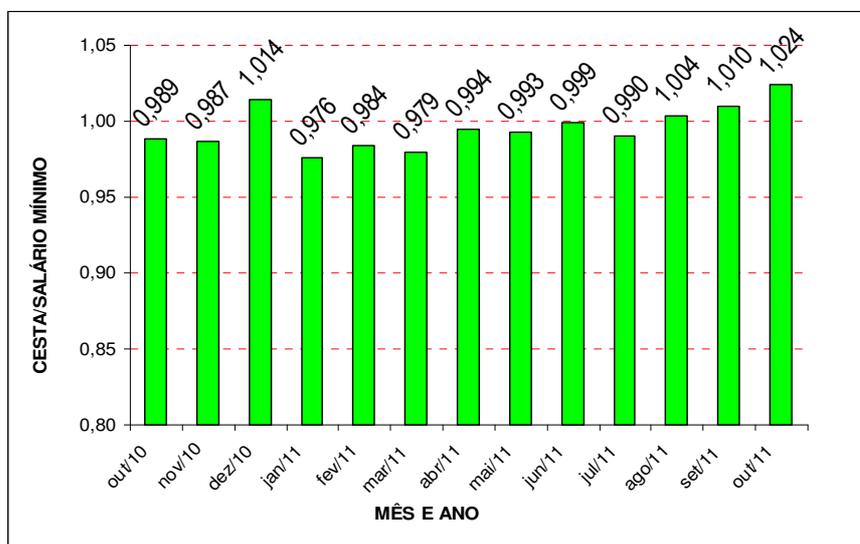
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -1,044 p.p, contra -1,154 p.p. do mês anterior, sendo quatro pertencentes ao grupo da Alimentação e um ao grupo de Higiene Pessoal. Pão Caseiro aparece

com variação negativa no seu preço de -17,14% no mês de outubro de 2011 ante o mês anterior; Sabonete registrou queda de -13,95%; Alface, com redução de -14,61%; Açúcar Cristal com variação negativa de -2,70%; e Café Solúvel, com -7,54%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Com a elevação nominal de 5,88% do salário mínimo verificada em janeiro de 2011, quando passou de R\$ 510,00 para R\$ 540,00, houve contribuição para o aumento do poder de compra do referido salário. Levando-se em conta a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,014 em dezembro de 2010 para 0,976 no mês de janeiro de 2011, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 3,75%. Por sua vez, o salário para o corrente mês, fixado em R\$ 545,00, indica uma perda real em relação a dezembro de 2010 de aproximadamente 0,99%, ante um ganho de 0,40% do mês anterior.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de outubro de 2010 a outubro de 2011



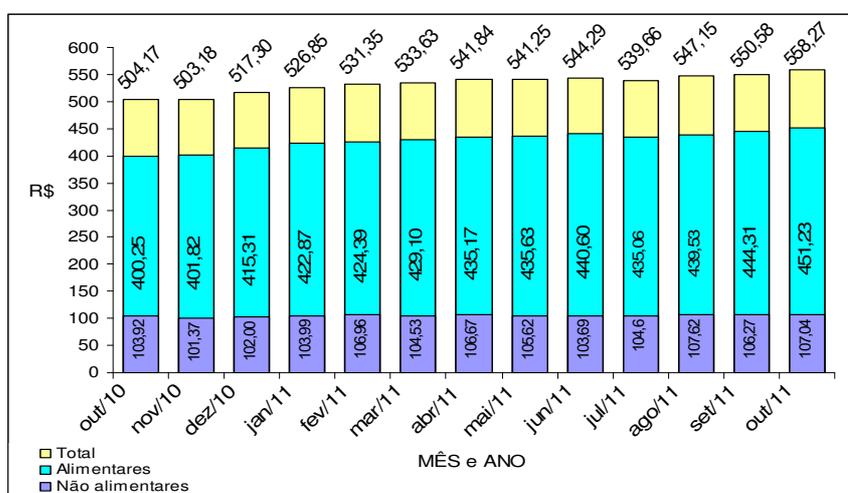
Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,979 em março do corrente ano, quando o salário foi fixado em R\$ 545,00, para 1,024 no corrente mês, representando uma perda real do salário de aproximadamente -4,62%, contra -3,18% do mês anterior. Já em doze meses, a relação entre o

custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,989 em outubro de 2010 para 1,024, indicando uma perda real do salário de aproximadamente -3,62%, ante -4,31% do mês anterior.

3 Análise da evolução do custo da cesta

O incremento da Cesta Básica de Caxias do Sul no corrente ano é de 7,92%, ante 6,43% do mês anterior. Já em doze meses, a Cesta apresentou crescimento de 10,73%, contra 11,48% do mês anterior, correspondendo à média mensal de 0,85%, ante 0,91% de agosto. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais sofreu aumento em doze meses, com variação de 12,74% (média de 1,00% ao mês), enquanto o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de higiene pessoal e doméstica, gás de cozinha e cigarro, sofreu aumento de 3,00%, ou média de 0,25% ao mês (Figura 2).

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de outubro de 2010 a outubro de 2011

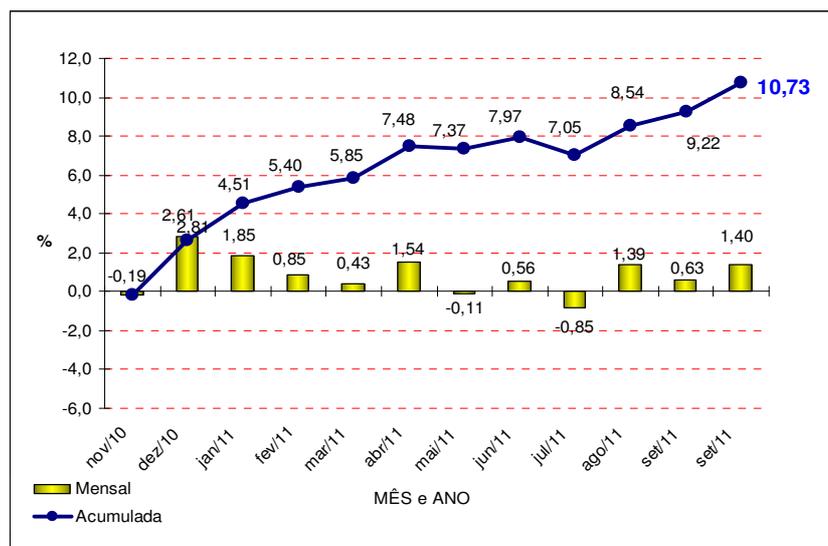


Em doze meses, o custo dos produtos da categoria dos Alimentares também foi o que mais contribuiu para o incremento total da Cesta, com 10,11 p.p, contra 10,59 p.p. do mês anterior, enquanto a contribuição do grupo dos produtos Não Alimentares foi positiva em 0,62 p.p. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo aumento médio de 3,12% dos preços dos produtos de Higiene Pessoal, com contribuição de 0,20 p.p. Por sua vez, o preço médio dos produtos de Higiene Doméstica sofreu incremento de 4,44%, contribuindo com 0,07 p.p., e o

Cigarro aumentou 6,51%, tendo contribuído positivamente com 0,34 p.p. para o incremento da Cesta no período de doze meses.

Nos primeiros dez meses do corrente ano, o custo da Cesta apresentou crescimento de 7,92%, ou média mensal de 0,77%, passando de R\$ 517,30 em dezembro de 2010 para R\$ 558,27 no corrente mês, mostrando aumento absoluto de R\$ 40,97. Nesse período, o grupo dos produtos Alimentares sofreu incremento de 8,65%, tendo contribuído com 6,94 p.p. para o aumento da Cesta, enquanto o custo do grupo dos produtos Não Alimentares cresceu 4,94% com contribuição de 0,97 p.p., destacando-se os produtos de Higiene Pessoal; aumento de 9,64% e contribuição de 0,57 p.p.; e Cigarro com 6,51% de aumento e 0,33 p.p. de contribuição (Figura 3).

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de novembro de 2010 a outubro de 2011



Por fim, destaca-se que o custo mensal da Cesta Básica em Caxias do Sul apresentou tendência de crescimento de agosto a dezembro de 2010, mesmo considerando uma pequena variação negativa em novembro do mesmo ano. A redução do custo da cesta em novembro foi decorrente da queda dos preços dos hortigranjeiros em face do aumento da oferta de produtos, como o tomate e alface, devido ao aumento da oferta da produção local. Por outro lado, em função da estiagem na Região Sul do Estado, as fortes chuvas no centro do País e em Santa Catarina, que

aliada às constantes chuvaradas, inclusive com granizo, na região de Caxias do Sul, constatou-se que a oferta de alguns produtos, como carne, leite e hortigranjeiros foi prejudicada durante o segundo semestre de 2010, ocasionando aumentos no custo da Cesta. Importante destacar que a tendência mensal desse aumento reverteu a partir de janeiro do corrente ano, culminando numa variação negativa no mês de maio. Embora tenha ocorrido uma pequena variação positiva em junho (0,56%), no mês seguinte ocorreu variação negativa (-0,85%), indicando clara tendência de redução do custo da Cesta nos primeiros sete meses do ano. Porém, nos últimos três meses ocorreram incrementos positivos no custo da Cesta, que representam certa recuperação das quedas dos preços verificados nos meses anteriores, mas também um provável novo período de tendência de aumento dos preços, corroborando a informação divulgada na edição de setembro.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.